

Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNTB** e **CUT**

ASSEMBLEIA DECIDE:

A LUTA CONTRA A BAGUNÇA NAS ESCOLAS ESTADUAIS CONTINUA!

Em assembleia em frente ao Palácio dos Bandeirantes (Morumbi, Capital) na tarde de terça-feira, 10/11, os professores aprovaram a continuidade da luta contra a bagunça na rede de ensino e a manutenção do estado de greve.

Nova assembleia estadual será realizada no dia 27/11, sexta-feira, às 15 horas, no vão-livre do MASP. Logo após, haverá mais uma manifestação do Grito pela Educação Pública de Qualidade no Estado de São Paulo, que congrega entidades representativas de diversos movimentos sindicais, estudantis, populares e da sociedade civil organizada.

No dia 13/11 devem ser realizadas reuniões de representantes e atividades nas Diretorias de Ensino.

No dia 14/11 (sábado), a partir das 7 horas, os professores devem estar presentes em todas as escolas estaduais para conversar com os pais sobre a “reorganiza-

ção”, entregando a carta aberta e a cartilha que já foram distribuídas, e para orientá-los sobre como garantir os direitos de seus filhos. Neste dia, nas escolas, haverá as reuniões que a Secretaria da Educação fará com os pais de alunos e não deixaremos que as famílias sejam ludibriadas por falsas informações e promessas.

Foi reafirmado também o **boicote ao SARESP**, conforme já detalhamos no boletim Informa Urgente nº 112, disponível em www.apeoesp.org.br.

Ato público

Terminada a assembleia, houve um ato público com a participação de representantes de diversas entidades que compõem o “Grito”, sobretudo ligadas aos movimentos de moradia, que iniciaram um acampamento de três dias no local, buscando negociar sua pauta espe-

cífica. Diversos alunos e professores também fizeram uso da palavra.

Assembleias nas escolas

Como já informamos no boletim Informa Urgente nº 112, os professores devem trabalhar para que os conselhos de escola das unidades atingidas pela “reorganização” convoquem assembleias com professores, funcionários, pais e estudantes para que possam opinar e decidir sobre o futuro dessas unidades.

Cadastramento

As subseções também devem trabalhar em conjunto com essas entidades e também com centros comunitários, associações de bairros, grêmios estudantis e outras para fazer uma CHAMADA PÚBLICA PARA REGISTRAR INTERESSE EM MATRÍCULAS NA REDE ESTADUAL

DE ENSINO (cadastramento), sobretudo para o noturno.

O Governo vem fechando escolas e classes, alegando a queda na demanda. O cadastro deve ser feito na subsede e outros locais e seus resultados devem ser entregues nas Diretorias de Ensino, com cópias para a Sede Central da APEOESP, para encaminhamento também à SEE. Devem ser utilizadas, em carros de som, as gravações encaminhadas e também as faixas feitas para esta finalidade.

Ocupações de escolas

A Diretoria da APEOESP vem acompanhando pelo menos duas ocupações de escolas estaduais que ocorriam até o momento do fechamento desta edição.

Em Diadema, um grupo de estudantes e professores ocupou na tarde de segunda-feira, 9/11,

a EE Diadema (ex-CEFAM) e ali permanece.

Na capital, um grupo de estudantes ocupou na terça-feira, 10/11, a EE Fernão Dias Paes, localizada no bairro de Pinheiros. A situação ficou muito tensa com a presença da Polícia Militar, que ameaçava invadir o local para retirar à força crianças e adolescentes que ali permaneciam.

A interferência da Presidenta da APEOESP, Maria Izabel Azevedo Noronha, evitou a prisão de uma adolescente.

É inaceitável a postura autoritária do Governador Geraldo Alckmin. Quer fechar 94 escolas e desestruturar outras 782 unidades. Diante da legítima reação de estudantes, professores, funcionários, pais e demais segmentos da sociedade, em vez de dialogar, envia a polícia militar para intimidar e ameaçar.

Apoio à greve dos petroleiros

A assembleia dos professores aprovou uma moção de apoio aos trabalhadores da Petrobras, que estão em greve desde o dia 1º de novembro. Os petroleiros lutam contra a privatização da Petrobras, defendem mais investimentos na estatal, a preservação dos empregos e a destinação dos recursos oriundos da exploração e comercialização do petróleo e gás para a educação e saúde.

A APEOESP lançou uma campanha intitulada "Os royalties do petróleo e os recursos do pré-sal no estado de São Paulo são para a qualidade da educação pública." A entidade vai investigar se o Governo Estadual deixou de destinar recursos para a previdência estadual, pois recentemente aprovou um lei que pretende desviar os recursos que seriam destinados à educação para a SPPREV. A APEOESP está lutando na justiça contra essa lei.



OS ROYALTIES DO PETRÓLEO E OS RECURSOS DO PRÉ-SAL NO ESTADO DE SÃO PAULO SÃO PARA A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO PÚBLICA.

DEFENDER A PETROBRAS É DEFENDER A EDUCAÇÃO.

APEOESP

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
Filial em **CGE** e **CUT**